



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

### EXTRATO DA ATA DA 672ª REUNIÃO DE DIRETORIA

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se na Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL<sup>®</sup>, em sua Sede no Quartel-General do Exército, Bloco H, 3º Piso, Setor Militar Urbano, na cidade de Brasília-DF, a 672ª Reunião da Diretoria Executiva da IMBEL<sup>®</sup>, sob a presidência do General de Divisão R/1 Aderico Visconde Pardi **MATTIOLI**, Diretor-Presidente, do General de Divisão R/1 **EXPEDITO** Alves de Lima, Vice-Presidente Executivo, do Cel R/1 Cesar Lourenço **BOTTI**, Diretor de Inovação, do Cel R/1 Renato Mitrano **PERAZZINI**, Diretor Administrativo-Financeiro, do Cel R/1 Ayrton Pereira **RIPPEL**, Diretor de Mercado, do Cel R/1 Wagner Machado **BRASIL**, Diretor Industrial; do Dr. **RENÊ** Dellagnezze, Chefe da AGI; do Cel R/1 Reginaldo Trindade **LISBOA**, Chefe da ACGR; do Cel R/1 Marcelo **MUNIZ** Costa, Chefe da ACI e do Cel R/1 **GERLI** dos Santos, Chefe da AGCP como Relator. **1º) Abertura**: às 1330 horas deu-se início à Reunião da Diretoria Executiva para deliberar sobre: *Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) para extensão do prazo de garantia de munições e explosivos (Portaria Nº 244-DRIND/21, de 28 de maio de 2021) - relator Cel Brasil; Potencial não ativado das capacidades produtivas destinadas à Manutenção da Capacidade Estratégica (letra c, do inciso XXI, do Art. 13, do Regimento Interno) - relator Cel Brasil; Riscos – Cel Lisboa; Aprovação das Normas de Funcionamento da AGCP AGI e AGTIC – Cel Castilho e Assuntos diversos.* **2º) Quanto ao primeiro tema colocado em pauta** - *Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) para extensão do prazo de garantia de munições e explosivos (Portaria Nº 244-DRIND/21, de 28 de maio de 2021) - o Cel Brasil iniciou a sua explanação, estabelecendo uma linha do tempo relacionada ao tema, tendo como marco inicial a data de 28 de janeiro de 2021 quando a Diretoria de Abastecimento (DAbast) solicitou informações, considerações e literatura técnica à IMBEL visando estudar aumentar o tempo do primeiro exame periódico de munições, que atualmente é de 05 (cinco) anos; em prosseguimento, o Cel Brasil passou a detalhar o Estudo de Viabilidade; abordou os fatores legais e ambientais bem como quanto à questão econômica, financeira, de mercado e gerencial; em prosseguimento, informou que as alternativas técnicas estudadas (vantagens e desvantagens) para cada uma dessas alternativas foram consideradas as necessidades básicas para a aquisição e modernização de equipamentos, as alternativas de construir ou reformar as instalações; a necessidade de contratação de pessoal, bem como a necessidade de realizar a capacitação e o adequado treinamento do pessoal (RH); ao concluir a sua apresentação o Cel Brasil informou à Diretoria Executiva que o GT propôs a implantação e operacionalização da alternativa 02; após os debates e esclarecimentos finais relacionados ao tema, o Cel Brasil informou para a Diretoria Executiva que o EVTE foi encaminhado para a Assessoria de Planejamento e Gestão (APG) e aguarda orientações quanto à iniciação do projeto (PW 10652).* **3º) Quanto ao segundo tema colocado em pauta** - *Potencial não ativado das capacidades produtivas destinadas à Manutenção da Capacidade Estratégica – quanto ao tema, o Cel Brasil informou que para o cumprimento do objeto acima descrito, sob responsabilidade da DRIND, está elaborando um relatório que tem por base a metodologia intitulada de Matriz BCG, utilizada em trabalhos de marketing para*

*analisar graficamente os produtos de uma marca em relação ao seu desempenho no mercado; para cada planta avaliada as famílias de produtos poderão ser classificadas em - **Diamantes:** que representam as famílias de produtos que alcançaram maior volume de produção na planta ou linha de produção, sem que para isso fosse utilizada toda sua capacidade produtiva; **Estrelas:** que representam as famílias de produtos que alcançaram maior volume de produção na planta ou linha de produção, com a utilização da capacidade produtiva em sua plenitude; **Interrogações:** que representam as famílias de produtos com pouca produção na planta ou linha de produção, porém com a utilização da capacidade produtiva em sua plenitude; e **Abacaxis:** que representam as famílias de produtos com pouca produção na planta ou linha de produção e pouca utilização da capacidade produtiva; informou, ainda, que essa classificação permite auxiliar o processo decisório. Após manifestações positivas pela proposta apresentada, a Diretoria Executiva, por unanimidade, concordou para que a DRIND prossiga na elaboração do relatório para atender o Art.13, inciso XXI do regimento Interno da IMBEL, conforme metodologia proposta. **4º) Quanto ao terceiro tema colocado em pauta - Riscos** – o Cel Lisboa iniciou a sua exposição relatando que todo trabalho acerca de Riscos está baseado na Política de Gestão de Riscos da IMBEL e a sua consequente Metodologia de Gestão de Riscos, que por sua vez, segue o preconizado pelo Ministério da Economia, TCU, ISO 3100 e demais instrumentos regulatórios; em prosseguimento, o Cel Lisboa informou que tanto a Política como a Metodologia estão atualizadas, restando pequenos ajustes; Com a anuência da Diretoria Executiva o relator encerrou a sua apresentação relacionada à Gestão de Riscos da IMBEL. **5º) Quanto ao quarto tema colocado em pauta - Aprovação das Normas de Funcionamento da AGCP, AGI e AGTIC** – o Cel Castilho entregou para a Presidência, as minutas elaboradas pelas respectivas Assessorias, com o objetivo de dar conhecimento e realizar os necessários ajustes identificados, cujo texto final deverá ser apreciado na próxima reunião de trabalho, objetivando a aprovação final das minutas junto à Diretoria Executiva da IMBEL. Ainda, o Diretor de Inovação abordou a necessidade de aperfeiçoar a gestão socioambiental. Na oportunidade, o Diretor-Presidente asseverou a importância de adoção das boas práticas de controle do GEE e da mensuração do potencial de Crédito Carbono possível a ser aferido no âmbito da Empresa. **6º) Encerramento:** como nada mais foi discutido, o Gen Mattioli encerrou a reunião às quinze horas e cinquenta e cinco minutos do dia 29 de outubro de 2021, sendo lavrada a presente Ata, a qual foi previamente lida, aprovada e assinada pelos Diretores presentes e por este Relator.*